

ÍNDICE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS – IATUR*

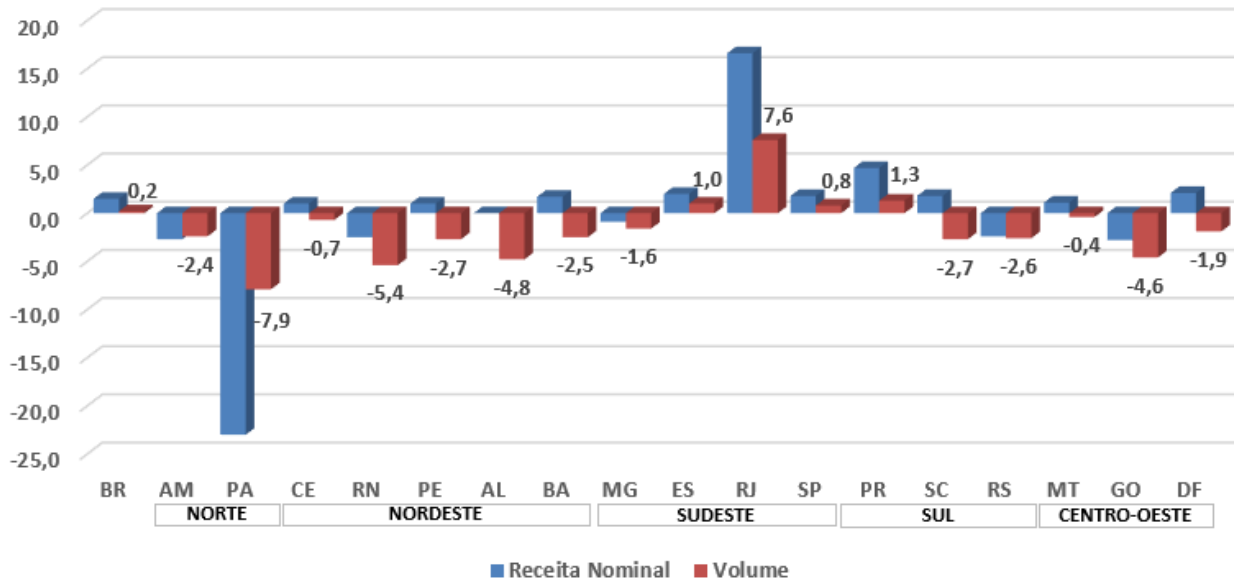
Principais resultados - Síntese das informações** (mês de referência: dezembro 2025)

Varição mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – O índice de volume das atividades turísticas no Brasil registrou discreta variação (0,2%), resultante do desempenho positivo em apenas quatro das 17 Unidades da Federação (UFs) pesquisadas. Foi destaque o crescimento das atividades turísticas no Rio de Janeiro (7,6%) e, em menor proporção, em São Paulo (0,8%), por serem dois grandes polos turísticos do país. Ademais, Paraná (1,3%) e Espírito Santo (1,0%) também impactaram positivamente o índice nacional. Em sentido oposto, 13 UF's sofreram redução no volume dessas atividades, sendo que o Pará (-7,9%) liderou as perdas do turismo neste mês. No Nordeste, todos os estados pesquisados sofreram recuos no comparativo mensal com ajuste sazonal, principalmente as três maiores economias e polos turísticos da região: Bahia (-2,5%), **Pernambuco (-2,7%)** e Ceará (-0,7%). Na região Sul, o índice de volume retroagiu em Santa Catarina (-2,7%) e Rio Grande do Sul (-2,6%), enquanto, no Centro-Oeste, a influência negativa de peso foi o Distrito Federal (-1,9%).

Varição mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – O volume das atividades turísticas nacionais apresentou uma situação próxima da estabilidade, registrando variação positiva de 0,1%, em função do avanço observado em nove das 17 UF's pesquisadas. O maior dinamismo foi apresentado pelas atividades turísticas no Rio de Janeiro (15,2%), que exibiu o percentual mais elevado dentre todas as UF's. Outras influências positivas relevantes vieram do Paraná (6,8%) e Rio Grande do Sul (2,5%), no Sul; e também do Espírito Santo (6,7%), no Sudeste. Além disso, no Nordeste, Ceará (2,0%) e Bahia (0,4%) apresentaram variações positivas superiores ao índice nacional. Em contrapartida, São Paulo (-2,5%) exerceu o principal impacto negativo neste comparativo, seguido por Minas Gerais (-8,9%), Santa Catarina (-4,8%), Distrito Federal (-3,2%) e Goiás (-16,1%), onde houve a maior queda em termos percentuais. Vale registrar ainda a diminuição do volume da atividade turística em três estados do Nordeste: Rio Grande Norte (-5,7%), Alagoas (-1,7%) e **Pernambuco (-1,1%)**.

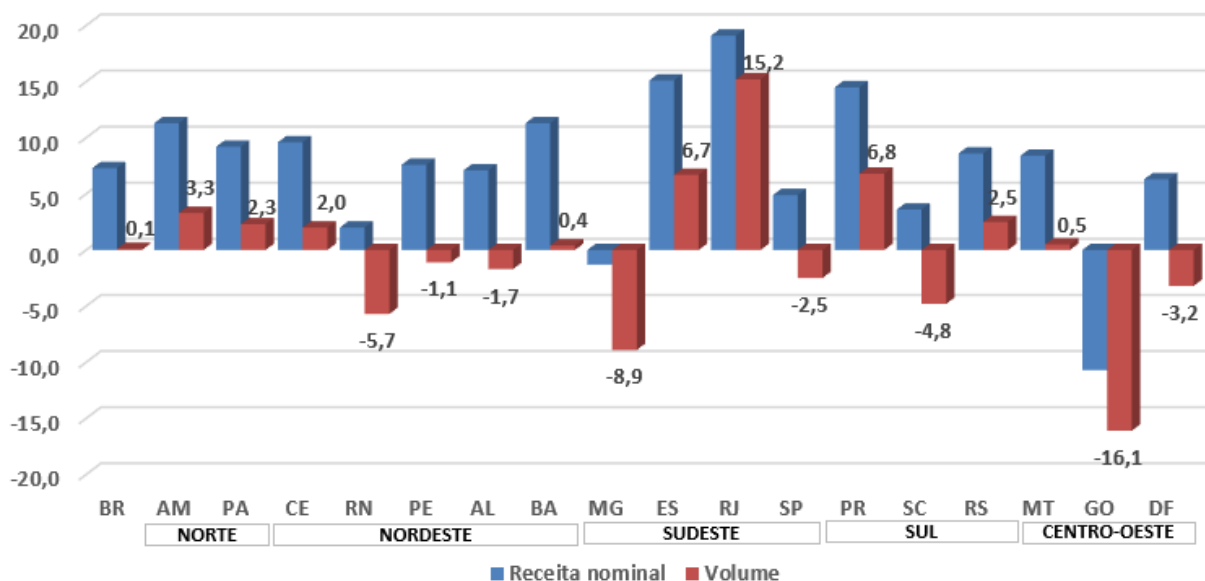
Varição acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) - No acumulado em 2025, o índice nacional de volume das atividades turísticas avançou 4,6% em relação a 2024. Esse resultado foi proporcionado pelos avanços em 14 UF's e apenas três recuos: Minas Gerais (-4,4%), Mato Grosso (-1,2%) e Goiás (-0,4%). Os destaques positivos foram São Paulo (3,9%) e Rio de Janeiro (10,8%), na região Sudeste, pois contribuíram com os maiores pesos para o resultado geral do país. Cabe ainda fazer referência ao Amazonas (11,5%) e Pará (7,8%), no Norte; Rio Grande do Sul (11,4%) e Paraná (5,5%), no Sul; além do Distrito Federal (3,9%), no Centro-Oeste. Já na região Nordeste, todos os estados pesquisados exibiram desempenhos positivos: Ceará (7,3%), Bahia (6,6%), Rio Grande do Norte (3,8%), **Pernambuco (3,3%)** e Alagoas (0,5%).

Gráfico 1. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação mês, em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (%)
Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
dezembro/novembro 2025

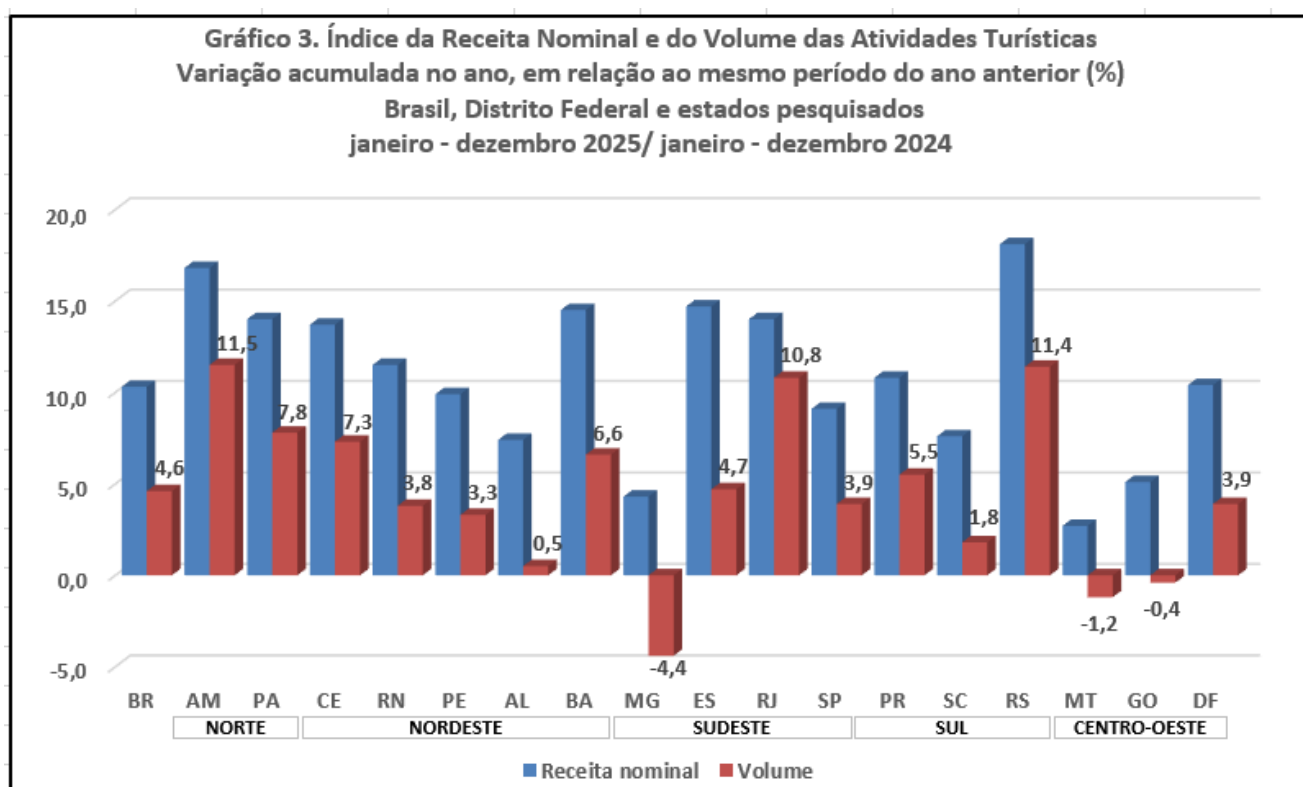


Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

Gráfico 2. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
dezembro 2025/dezembro 2024



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

***Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços no país. Dentre esses, se destaca o **Índice de Atividades Turísticas - IATUR**, cujos resultados são divulgados para o Brasil, além de 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. Ver dados do IATUR em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 12.02.2026.

******Devido às características das atividades turísticas regionais, os comparativos incluem duas variáveis: **índice da receita nominal** e **índice de volume**. O **índice da receita nominal** é demonstrado nos gráficos, enquanto o **índice de volume** é ilustrado nos gráficos e comentado por textos nesta publicação. Com isto, quando a receita aumenta ou cresce mais, todavia o volume da atividade é baixo, se pode deduzir que os gastos dos turistas que estão a visitar determinada região aumentaram individualmente, ou que a atividade turística está se tornando mais rentável, porém menos popular. Um estudo estrutural e completo poderá demonstrar essas características.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Emanoel Estanislau Gouveia**

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: **Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa